

Lírica amorosa de Jorge Calheiros: análise do cordel *Dinheiro não compra amor nem também felicidade*

Olívia Nycolle Santos da Silva Nogueira[1], Helenice Fragoso dos Santos [2], [1]Aluno(a) do Curso de Letras Português na (Universidade Estadual de Alagoas), olivia.nogueira.2024@alunos.uneal.edu.br; [2] Professor(a) Dr(a) do curso de Letras Português, Universidade estadual de Alagoas, helenice.fragoso@uneal.edu.br.

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi analisar a trajetória de Jorge Calheiros e o cordel *Dinheiro não compra amor nem também felicidade*, com ênfase em sua lírica amorosa, destacando a relevância da obra para os estudos sobre literatura popular e crítica social. A temática abordou a relação entre materialismo e afetividade, evidenciando como o poeta articulou experiências pessoais e coletivas para valorizar o amor como fundamento da vida e da dignidade humana, ao mesmo tempo em que questionou os limites do poder econômico, em consonância com reflexões sobre cultura popular e crítica social (ALBUQUERQUE JR., 2013; ABREU, 1999). A investigação inseriu-se em uma tradição literária que privilegiou a dimensão afetiva e relacional da existência, reafirmando o papel da literatura de cordel como espaço de resistência cultural e reflexão social, conforme estudos sobre oralidade e memória cultural (CASCUDO, 2012; ZUMTHOR, 1993). A metodologia utilizada consistiu em leitura crítica e interpretação das estruturas formais e temáticas do cordel, sustentada por pesquisa bibliográfica que contemplou análises sobre literatura e sociedade (CANDIDO, 2006) e registros oficiais da tradição popular (BRASIL, 2018). Essa abordagem permitiu identificar recursos

poéticos que reforçaram a musicalidade e a proximidade com o público, além de revelar metáforas e imagens que intensificaram o caráter emocional da obra, em consonância com reflexões sobre estética e política na literatura (BENJAMIN, 1994). Os resultados indicaram que, embora o dinheiro proporcionasse conforto material, não supria as necessidades emocionais e afetivas do ser humano. O poeta contrapôs o poder econômico à busca por vínculos genuínos, ressaltando que a verdadeira riqueza estava na experiência amorosa e na solidariedade entre pessoas, em linha com estudos recentes sobre oralidade e escrita em fluxo (SANTOS, 2023). A análise demonstrou ainda que a obra de Calheiros contribuiu para a valorização da dignidade humana e para a crítica às desigualdades sociais, mostrando que a literatura de cordel continuava a desempenhar papel fundamental na preservação da cultura popular e na construção de discursos de resistência, conforme entrevistas e testemunhos de cordelistas (MEDEIROS, 2015; CALHEIROS, 2012; CALHEIROS, 2023). Concluiu-se que Jorge Calheiros, por meio de sua lírica amorosa, construiu uma reflexão sobre os limites do poder econômico e a centralidade do afeto na vida humana, reafirmando a literatura de cordel como instrumento de crítica social e de valorização da experiência relacional, fortalecendo a tradição popular que colocou o amor e a dignidade como pilares da existência (SANTOS; KURPEL, 2022).

Palavras-chave: Oralidade. Cultura Popular. Resistência. Afetividade.